



FUNDAÇÃO
VALE

2022 | Relatório
de atividades



Sumário

3 Mensagem do Conselho de Curadores

5 Mensagem da Presidente

6 A Fundação Vale

- Governança
- Destaques 2022
- Recursos incentivados
- Mapa de iniciativas

19 Sistema Norte

- Pará
- Maranhão

35 Sistemas Sul e Sudeste

- Minas Gerais
- Espírito Santo
- Rio de Janeiro

49 Glossário de projetos

53 Ficha técnica



Mensagem do Conselho de Curadores

Reconhecer, refletir e avançar

Essas são as palavras que me ocorrem ao começar esta carta. O ano de 2022 foi marcado pelo aprofundamento de estratégias para materializar a ambição social da Vale de ser uma empresa parceira no desenvolvimento de comunidades autônomas, engajada em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a mineração sustentável. O trabalho desenvolvido em 2022 nos trouxe a compreensão de que precisamos, cada vez mais, buscar uma atuação sistêmica, que enxerga os campos social e ambiental como estruturalmente indissociáveis, e que busca olhar para a pobreza extrema e para as vulnerabilidades dos territórios em todas as suas dimensões e complexidades. A preservação das florestas, a saúde das pessoas, a educação de qualidade e a inclusão produtiva, por exemplo, não podem mais ser tratadas como temáticas isoladas.

Faz-se necessário **reconhecer** a experiência de mais de 53 anos da Fundação Vale na criação

e execução, em parceria, de projetos que contribuíram para o desenvolvimento social e para fortalecer políticas públicas em territórios em que a empresa opera, principalmente nos campos da saúde, da educação e da proteção social. Olhar para trás tem sido, de fato, importante para planejar o futuro da instituição.

A partir disso, **refletir** que uma jornada não se limita a celebrar iniciativas bem-sucedidas. Pelo contrário, aceita o desafio de aprender com os erros, de desenhar novos caminhos, otimizar recursos e focar a atuação de modo a contribuir com transformações de longo prazo. Tudo isso em sintonia com um Brasil e um planeta onde novas variáveis e urgências surgem a cada dia.

E se queremos **avançar**, precisamos estar cientes dos nossos desafios e oportunidades. A Fundação Vale busca então compreender sua contribuição para o desenvolvimento de um sistema



2022 marca um período de ampliação das fronteiras de engajamento com a sociedade e das parcerias com o poder público, entes privados e organizações da sociedade civil



de produção mais saudável, intensificando sua atuação. Hoje temos mais clareza do impacto que desejamos: melhoria na educação básica e na atenção primária à saúde, contribuindo para o desenvolvimento social e a redução da pobreza nos territórios em que a empresa atua. Estamos também cientes do potencial que as Estações Conhecimento têm para a ambição social da Vale e da importância da expertise da Fundação Vale para pôr em prática estratégias para atingir a meta da empresa de apoiar a saída de 500 mil pessoas da pobreza extrema até 2030.

2022 marca também um período de ampliação das fronteiras do engajamento com a sociedade e de um olhar mais profundo para a capacidade da Fundação Vale de formar parcerias com o poder público, entes privados e organizações da sociedade civil. No último ano, a Fundação Vale estabeleceu parcerias estratégicas com as prefeituras de oito municípios do sudeste do

Pará, além de Serra e Cariacica, no Espírito Santo, e de Mangaratiba e Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro, para implementar seu Programa de Educação e Saúde. Vale também destacar a continuidade do trabalho de melhoria dos índices de alfabetismo em 24 municípios maranhenses da Estrada de Ferro Carajás. Somam-se a essas parcerias organizações da sociedade civil como o Cidade Escola Aprendiz, o Cedac, o Cedaps e a FGV: parceiros no objetivo de criar uma agenda intersectorial que fortaleça a educação, a saúde e a assistência social nos municípios.

É preciso também evidenciar o papel fundamental de parceiros coinvestidores, como o BNDES, por meio do “Fundo Juntos pela Saúde” e do “Fundo Socioambiental”, a Wheaton Precious Metals, parceira de longa data, além de outras empresas que viabilizam ações sociais importantes, como a Komatsu, a Keda, a GHT, a POSCO e a DHHI.

No Brasil, ao menos 32 milhões de meninas e meninos (63% do total) vivem na pobreza, em suas múltiplas dimensões: renda, educação, trabalho infantil, moradia, água, saneamento e informação. É o que indica a pesquisa “As Múltiplas Dimensões da Pobreza na Infância e na Adolescência no Brasil”, realizada pelo UNICEF com apoio da Fundação Vale e lançada no início de 2023. Iniciamos o ano cientes dos desafios que temos e dos muitos que ainda estão por vir, mas confiantes de que fazemos parte de um movimento amplo, com muitas pessoas, empresas e instituições que se unem na construção de um futuro melhor para todos.

Maria Luiza Paiva

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Vale e VP de Sustentabilidade da Vale

Mensagem da Presidente

Saúde, educação e proteção social: bases do potencial humano

“Pobreza não é só falta de dinheiro: é não ter a capacidade de realizar todo o potencial de um ser humano.” A citação retirada do livro “Desenvolvimento como Liberdade”, do economista Amartya Sen, ilustra o trabalho almejado pela Vale e pela Fundação Vale no último ano.

A Fundação Vale, com sua longa experiência no fortalecimento de políticas públicas, traz para a ambição social da Vale um olhar horizontalizado de garantia de direitos essenciais, favorecendo o desenvolvimento de comunidades autônomas. Com foco prioritário nas temáticas da educação e da saúde de qualidade, a Fundação Vale atua sem perder de vista que ações específicas são necessárias para apoiar aqueles que são sistematicamente excluídos ou deixados para trás nos processos de desenvolvimento social. Procura realizar isso a partir da promoção de uma agenda intersetorial envolvendo, além das secretarias de educação e saúde, a assistência social dos municípios onde atua.

Em 2022, realizamos um processo de Teoria da Mudança que nos ajudou a direcionar nossos esforços, aprofundar nossa atuação e avaliar os impactos e resultados almejados no longo prazo. Iniciamos a implementação do Programa de Educação e Saúde em municípios prioritários do Pará, do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e seguimos com nossa atuação nos municípios maranhenses da Estrada de Ferro Carajás.

Nas Estações Conhecimento, realizamos parcerias que promoveram atividades educacionais com foco em inclusão digital, inauguramos laboratórios *maker* e ampliamos em 69% o número de crianças com deficiência atendidas. Foi um ano em que as 5 Estações Conhecimento retornaram com todas as atividades presenciais e aprofundaram suas conexões com famílias, entidades e comunidades onde estão localizadas (Arari, Brumadinho, Serra, Marabá e Tucumã).



Juntos, contribuimos para reinserir mais de 6,8 mil estudantes no sistema educacional, formar cerca 2,9 mil professores e atuar em 2.140 escolas em 2022. No campo da saúde e da assistência social, atuamos em 312 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 60 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Ao todo, estimamos que nossas ações podem beneficiar 1,48 milhão de pessoas, entre estudantes, educadores, profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Em 2022, essas ações alcançaram 31% da população dos 53 municípios em que atuamos. Nos 12 municípios em que iniciamos a implementação do Programa de Educação e Saúde, a estimativa cresce para 53%.

Este relatório é um retrato da atuação da Fundação Vale em 2022. São ações que nos emocionam sempre, mas também que evidenciam os desafios que ainda precisamos enfrentar para contribuir para que mais pessoas tenham a capacidade de realizar todo o seu potencial humano.

A atuação acontece em cinco estados, principalmente, e conta com uma rede de parceiros para potencializar os projetos

Flavia Constant
Diretora-Presidente

A Fundação Vale

- Governança
- Destaques 2022
- Recursos Incentivados
- Mapa de Iniciativas



A Fundação Vale

Criada há 53 anos, a Fundação Vale atua principalmente por meio do fortalecimento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social, colaborando para o desenvolvimento social nos territórios em que está presente.

Em 2022, a Fundação Vale passou por um processo de Teoria da Mudança com o objetivo de otimizar sua atuação e alinhá-la ainda mais às prioridades estratégicas definidas pela Vale no anúncio da ambição social da companhia ao final de 2021.

Nesse contexto, a instituição concentra seus esforços no pilar do desenvolvimento de comunidades autônomas, compreendendo seu potencial de contribuir, em parceria com o poder público, para a melhoria do desempenho da educação básica e da saúde pública. Parte-se do entendimento de que a pobreza é um fenômeno multidimensional e que essas áreas são fundamentais para promover a autonomia de pessoas, comunidades e territórios. Esse processo gerou premissas de atuação e, especialmente, metas de longo prazo que servem de farol para a instituição.

Ambição Social da Vale

*"Ser uma empresa **parceira** no desenvolvimento de **comunidades autônomas**, engajada em temas relevantes para a humanidade e comprometida com a **mineração sustentável**."*





Metas da Teoria da Mudança para 2030

- Municípios com melhor desempenho **na atenção primária à saúde**
- Crianças, adolescentes e suas famílias cobertas pelos **programas de saúde pública e proteção social**
- Estudantes do Ensino Fundamental com melhoria no **nível de aprendizagem** e municípios alcançando as **metas projetadas do IDEB**
- Municípios com **redução da evasão escolar**
- Estudantes matriculados com a **idade certa** nos anos de ensino da **Educação Básica**
- Profissionais de educação, saúde e assistência social com maior **acesso às oportunidades de qualificação profissional**
- Conselhos de direitos atuantes na política pública e fundos aptos a receberem recursos incentivados.

Para atingir essas metas, a Fundação Vale busca fomentar a articulação intersetorial; apoiar a gestão pública nas políticas de educação, atenção básica em saúde e assistência social; mobilizar organizações sociais com *expertise* técnica para implementação das iniciativas; atuar prioritariamente com polos de municípios considerando suas realidades e contextos; desenvolver iniciativas que possam ser aplicadas em escala e fortalecer conselhos de direitos nos territórios de atuação.

Atualmente, a Fundação Vale atua principalmente em cinco estados – Pará, Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro – e conta com uma rede de parceiros institucionais, executores e investidores para potencializar seu trabalho. Fazem parte dessa rede as secretarias municipais de saúde, de educação e de assistência social, empresas privadas e públicas, além de organizações do terceiro setor com experiência em políticas públicas como a Comunidade Educativa Cedac, o Centro de Promoção de Saúde (Cedaps), o Cidade Escola Aprendiz e a Fundação Getulio Vargas, entre outros.



Compromisso com o presente e o futuro

Missão

Contribuir para o desenvolvimento social dos territórios onde a Vale está presente, por meio do fortalecimento de políticas públicas e da atuação conjunta com instituições parceiras, somando esforços para transformar a realidade dos públicos atendidos pelos nossos programas.

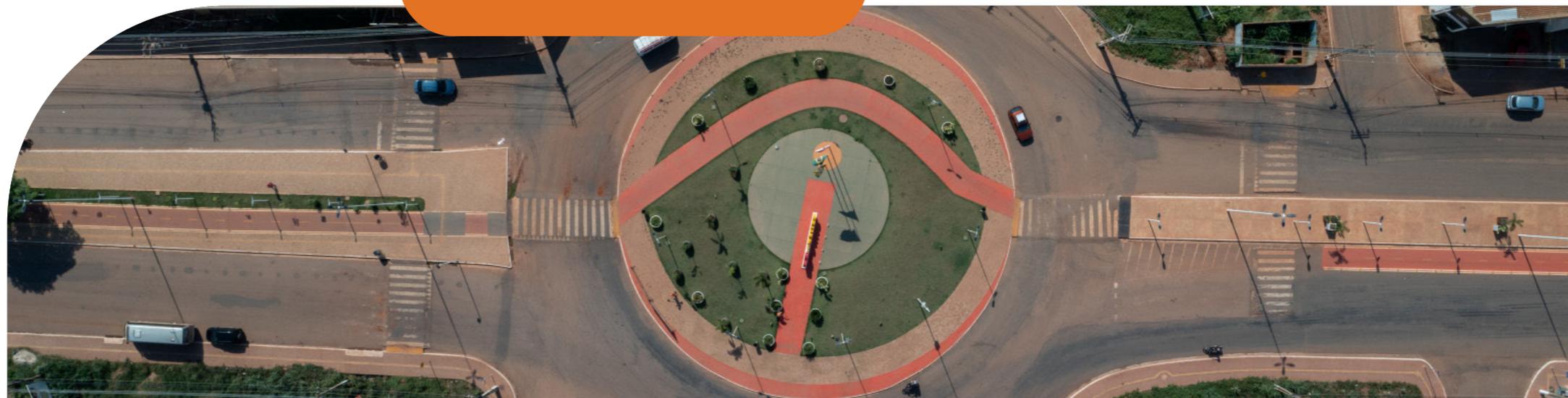
Visão

Vida digna e autonomia asseguradas para as comunidades dos territórios de atuação da Vale.

Valores

- A vida em primeiro lugar,
- zelar pela integridade,
- fazer junto,
- agir com transparência,
- respeitar as pessoas e os territórios,
- atuar com comprometimento.

A Fundação Vale tem a missão de **contribuir para o desenvolvimento social nos territórios onde a Vale está presente**



Resultados 2022



Destaques Gerais

- **1,48 milhão**
de pessoas alcançadas
- **81,9 milhões**
em investimentos
- **53 municípios**
em 6 estados
- **R\$ 211,6 milhões**
em recursos incentivados Vale
Fundos da Infância e Adolescência, Fundos do Idoso e Lei Federal de Incentivo ao Esporte. ¹

¹A Fundação Vale apoia a Vale na gestão de recursos incentivados da companhia e de suas empresas controladas no âmbito das leis de incentivo mencionadas.



Educação

- **6,8 mil estudantes**
reinseridos no sistema educacional
- **2,9 mil profissionais**
da rede pública formados
- **2,1 mil unidades**
de educação apoiadas
- **83,8 mil itens**
doados às unidades de educação
- **211,8 mil estudantes**
beneficiados



Saúde e Proteção Social

- **312 UBS** apoiadas
- **60 CRAS** apoiados
- **935 itens doados**
às UBS ou CRAS
- **4,5 mil profissionais**
da saúde ou assistência social capacitados
- **1,4 milhão de usuários**
do SUS ou SUAS beneficiados



Estações Conhecimento

- **5 Estações Conhecimento**
Arari (MA), Brumadinho (MG), Serra (ES), Marabá e Tucumã (PA)
- **5,9 mil inscritos**
nas atividades regulares
- **5,3 mil consultas**
médico-odontológicas realizadas
- **3,3 mil kits**
de alimentação, higiene ou saúde doados
- **441,6 mil refeições**
oferecidas



Inclusão Produtiva

2.812

empreendedores apoiados

58 negócios

apoiados

Os projetos implantados beneficiaram cerca de 1,5 milhão de pessoas nas regiões de atuação da Fundação Vale

Governança

A Fundação Vale é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos. Sua principal mantenedora é a Vale, mas também recebe recursos de outras instituições e empresas por meio de doações que permitem ampliar sua atuação. Um estatuto, um Código de Ética e atos regulamentares emitidos pelos órgãos responsáveis pela administração, em consonância com a legislação vigente, regem a instituição. A gestão e a fiscalização das atividades estão a cargo de dois conselhos: Curador e Fiscal.

Anualmente, em conformidade com a Resolução nº 68 de 1979, a instituição presta contas ao Ministério Público do Rio de Janeiro.



Conselho Curador

É o conselho deliberador. Determina os objetivos, as diretrizes e as políticas operacionais.

Presidente:

- Maria Luiza Paiva

Conselheiros efetivos:

- Marcelo Klein
- Antônio Padovezi
- Carlos Mello Junior
- Samanta Pillar

Suplentes:

- Camila Lott
- Bruno Ferraz
- Marcelo Barros
- Luiz Santiago
- Octavio Bulcão



Conselho Fiscal

Zela pela gestão econômico-financeira da organização.

Presidente:

- Benjamin Moro

Conselheiros efetivos:

- Bruno Manso
- Gabriela Kappel

Suplentes:

- Ricardo Pedrosa
- Lino Marques Barbosa
- Vera Lucia Schneider



Diretoria Executiva

Responsável pela gestão e execução do dia a dia da Fundação.

Presidente:

- Flavia Constant

Diretora-executiva:

- Pâmella De-Cnop

A Fundação Vale busca cada vez mais uma atuação sistêmica, que **enxerga os campos social e ambiental como indissociáveis**



Destques 2022

O ano de 2022 foi marcado por uma diminuição significativa nas dificuldades de operacionalização de projetos que a pandemia da Covid-19 provocou nos dois anos anteriores, notadamente com a reabertura das escolas e o retorno das atividades presenciais. Foi possível intensificar a atividade em campo e, ao mesmo tempo, iniciar uma estratégia de atuação que se consolidou no processo de Teoria da Mudança. Nessa nova etapa, a Fundação Vale reflete sobre o trabalho realizado, e, assim, estabelece uma atuação mais focada na busca por transformações duradouras. Como resultado, surge em 2022, o **Programa de Educação e Saúde**, formado pela integração de três projetos – Trilhos da Alfabetização, Territórios em Rede e Ciclo Saúde Proteção Social –, que começou a ser implementado em municípios nos estados do Pará, no Espírito Santo e no estado do Rio de Janeiro.

O projeto Trilhos da Alfabetização, que desde 2020 é implementado nos 24 municípios maranhenses da Estrada de Ferro Carajás (EFC), foi expandido para outros polos: o polo do sudeste

do Pará, que conta com oito municípios, o polo do Rio de Janeiro, que engloba os municípios de Itaguaí e Mangaratiba, e o polo do Espírito Santo, formado por Serra e Cariacica. Assim, a abrangência atual do projeto passa a alcançar 1.482 unidades escolares e mais de 152 mil estudantes, contabilizando mais de 2,2 mil profissionais formados em 2022. O Projeto Territórios em Rede também começou a ser implementado nos polos paraense, capixaba e fluminense, além de cinco municípios mineiros da Estrada de Ferro Vitória-Minas, e ajudou a reinserir mais de 6.800 estudantes no sistema de educação no último ano. No campo da saúde, o Ciclo Saúde Proteção Social desenvolveu ações a partir da experiência acumulada pelo Ciclo Saúde e pelo Fortalecer Proteção Social nos territórios, promovendo uma integração ainda maior entre saúde e assistência social. O projeto buscou desenvolver capacidades e fomentar a educação permanente de gestores e profissionais; fomentar a cultura da atuação intersetorial e melhorar indicadores de saúde. Em 2022, o projeto capacitou cerca de 4,2 mil profissionais da saúde e da assistência social.



O que é o Programa de Educação e Saúde?

Três pilares sustentam o Programa de Educação e Saúde da Fundação Vale:



1. Educação:

Alfabetização e combate à exclusão escolar

Na educação, o programa busca garantir a entrada e a permanência de crianças e adolescentes na escola, assim como a qualidade da educação através de ações voltadas para o fortalecimento dos processos de alfabetização e letramento – etapa crucial da vida escolar – e o enfrentamento da exclusão escolar.

Sempre buscando fortalecer e ampliar o alcance das políticas públicas para a educação, o programa implementado pela Fundação Vale é direcionado a estudantes de escolas públicas do Ensino Fundamental e entende que o acesso à educação pública de qualidade é um direito essencial para o desenvolvimento de comunidades autônomas.

2. Saúde e Proteção Social:

Aliados na garantia de direitos

Neste tópico, a principal atuação está voltada para a atenção básica ou atenção primária em saúde, conhecida como a "porta de entrada" dos usuários do sistema de saúde pública. A atenção básica orienta sobre a prevenção de doenças, solucionando possíveis casos de agravos e direciona os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. É orientada pelos princípios da universalidade, acessibilidade e humanização. Por isso, foram contempladas também ações de fortalecimento da rede de assistência social dos municípios – setor indispensável para a garantia do acesso a direitos fundamentais.

3. Intersetorialidade e busca ativa

A complexidade das questões sociais que afetam o atendimento em saúde e educação nos municípios exige uma atuação intersetorial dos agentes públicos. Nesse sentido, o Programa de Educação e Saúde está estruturado de forma a promover o diálogo, a troca de informações e práticas e, em alguns casos, uma atuação conjunta entre os agentes da educação, da saúde e da assistência social dos municípios. O estabelecimento ou fortalecimento de Comitês Intersetoriais é uma etapa importante para o desenvolvimento de estratégias consistentes e sustentáveis no enfrentamento às múltiplas vulnerabilidades que acometem os territórios.

Importante destacar ainda que o programa se propõe a lançar um olhar específico para as populações mais vulnerabilizadas e com seus direitos fundamentais ameaçados. As ações de busca ativa funcionam para conhecer as particularidades dessas famílias e sugerir soluções que garantam, por exemplo, o acesso e a permanência de crianças e adolescentes na escola, o acesso à saúde e, para jovens e adultos, o acesso a programas de transferência de renda. Por definição, a busca ativa pressupõe ir a campo e levar respostas para as demandas das famílias ou pessoas em situação de vulnerabilidade.

Fundação Vale no Festival do Rio 2022

O projeto Rede + Renda, parceria da Fundação Vale com a Rede Asta e uma rede de investidores, possibilitou a geração de renda para 2 mil costureiras do país no auge da pandemia. No final de 2022, a história de oito dessas mulheres que se uniram para confeccionar máscaras e sobreviver na adversidade virou um filme com o apoio da Vale e da Wheaton Precious Metals: o documentário *Fio do Afeto*, com direção de Bianca Lenti e participações especiais de Zezé Motta e de Heloísa Buarque de Hollanda. O documentário teve sua estreia em um dos principais festivais de cinema do país, o Festival do Rio, e foi seguida de uma roda de conversa no Teatro Clara Nunes. Na ocasião, contou com a presença das protagonistas do filme, da ensaísta Heloisa Buarque de Hollanda, da escritora Conceição Evaristo e de representantes da Fundação Vale, da Rede Asta e da produtora Giros. Ao longo de 2023, o documentário será exibido nas comunidades de origem das personagens.



Premiações



Os projetos “Educação Infantil”, em Resplendor e Tumiritinga, e “Educação Inclusiva”, em Congonhas, foram ganhadores do Prêmio ABRH-MG, enquanto a “Feira Livre do Pequiá”, apoiada pela Fundação Vale por meio do AGIR Açailândia, foi reconhecida pela ABRH-MA. O Prêmio ABRH incentiva o reconhecimento e compartilhamento de boas práticas que as empresas desenvolvem, assim como a avaliação em Gestão com Pessoas.

Recursos incentivados

A Fundação Vale apoiou a Vale no processo de destinação de recursos incentivados provenientes do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Estatuto do Idoso e da Lei de Incentivo ao Esporte. Em 2022, a lei referente ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD) não estavam vigentes. No ano, R\$ 211,6 milhões em recursos incentivados do Sistema Vale foram destinados para 88 fundos e 86 projetos da seguinte forma:

- 
- **56 Fundos da Infância e Adolescência:**
R\$ 70,2 milhões
 - **32 Fundos do Idoso:**
R\$ 70,7 milhões
 - **86 projetos da Lei de Incentivo ao Esporte:**
R\$ 70,7 milhões



Fortalecimento de Conselhos de Direitos e Instituições

As ações para fortalecer os Conselhos de Direitos e estimular o melhor aproveitamento dos recursos incentivados seguiram em 2022, promovendo a constituição e o aprimoramento dos processos de gestão dos Conselhos da Criança e do Adolescente e dos Conselhos do Idoso. O Programa de Fortalecimento dos Conselhos de Direitos ofereceu assessoria especializada aos Conselhos Municipais do Idoso e da Criança e Adolescente de dez municípios: Anajatuba, Antônio Dias, Barão de Cocais, Curionópolis, Igarapé do Meio, Marabá, Miranda do Norte, Nova Lima, Santa Rita e Vitória. Dos dez Conselhos da Criança e do Adolescente participantes, cinco receberam recursos nos seus respectivos fundos no final do ano – quatro deles não recebiam havia mais de três anos. Já entre os dez Conselhos do Idoso participantes, três receberam recursos incentivados da Vale nos seus fundos pela primeira vez.

A Fundação Vale também realizou os “Encontros de Conselhos” em parceria com a MMuller Responsabilidade Social Ambiental Empresarial. Nos encontros *on-line*, os Conselhos Municipais de Direitos receberam informações detalhadas sobre regularização, elaboração de diagnóstico, planos de ação e o processo de repasse de recursos da Vale tanto para os Fundos do Idoso quanto para os da Criança e do Adolescente.

Com cerca de 300 participantes, os encontros apresentaram importantes questões da legislação federal para que, a partir daí, os conselhos possam analisar seus processos e fazer as adequações que julgarem necessárias. Houve ainda compartilhamento de boas práticas de planejamento e uso dos recursos incentivados e da captação de recursos de diversas fontes. Com essa iniciativa, a Fundação Vale pretende apoiar a ampliação do número de fundos regulares e, conseqüentemente, de projetos e ações financiadas por esses fundos a partir de recursos de empresas ou de pessoas físicas.

Curso Lei de Incentivo ao Esporte

Lançado pela Fundação Vale em 2022, o Curso Lei de Incentivo ao Esporte, gratuito e *on-line*, tem o objetivo de contribuir para a formação de quem atua na elaboração, acompanhamento e gestão de projetos esportivos financiados via Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE) em todo o país. Com conteúdo simples e direto, as aulas são destinadas a todos os interessados em conhecer detalhadamente a lei, sua correta aplicação e todas as possibilidades que ela proporciona.

A iniciativa é importante para que o potencial e o conhecimento sobre a Lei de Incentivo ao Esporte possam ser usados por interessados de todas as regiões do Brasil, de forma democrática e com responsabilidade. O curso pode ser acessado no site da Fundação Vale:

<https://www.fundacaovale.org/materiais/cursos/>

Ao todo, 328 pessoas concluíram o curso e receberam certificados no ano. Pelo menos cinco instituições participantes tiveram projetos aprovados pelo Ministério do Esporte para captar recursos pela primeira vez.

Curso *on-line* busca contribuir para a **formação de proponentes de projetos esportivos em todo o país**



Você conhece projetos de esporte na sua comunidade?

Sabe aquele projeto que usa o esporte para ajudar na inclusão social de crianças e jovens? Eles podem receber patrocínio da Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

Para participar, o primeiro passo é cadastrar o projeto na plataforma da Senife. Depois, basta fazer a inscrição no site da Vale:

patrocinio.valeglobalcomm.com
Prazo: até 30 de outubro

Curso sobre leis de incentivo

Se você tem dúvidas sobre as etapas que deve seguir ou não sabe como elaborar um projeto, aproveite para fazer o curso online e gratuito: [cursoleideincentivo.com.br](https://www.fundacaovale.org/materiais/cursos/)

 VALE

Mapa de iniciativas 2022

Pará

8 municípios



Programa de Educação e Saúde

- Bom Jesus do Tocantins
- Canaã dos Carajás
- Curionópolis*
- Eldorado do Carajás
- Marabá
- Ourilândia do Norte
- Parauapebas
- Tucumã

Estação Conhecimento Marabá
Estação Conhecimento Tucumã

Minas Gerais

12 municípios



Territórios em Rede

- Aimorés
- Conselheiro Pena
- Governador Valadares
- Resplendor
- Tumiritinga

Estação Conhecimento Brumadinho

Espírito Santo

5 municípios



Programa de Educação e Saúde

- Cariacica
- Serra

Estação Conhecimento Serra

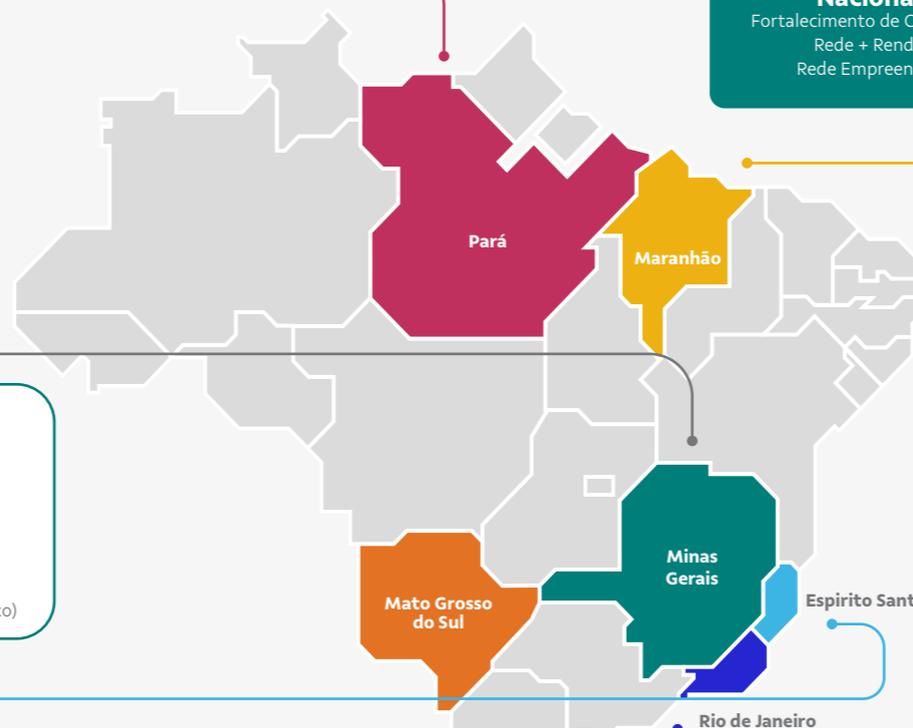
Mato Grosso do Sul

2 municípios

Projetos concluídos

- AGIR (Corumbá)
- Ciclo Saúde (Corumbá e Ladário)
- Rotas e Redes Literárias (Corumbá e Ladário)

Total de municípios: 53



Nacional

Fortalecimento de Conselhos
Rede + Renda
Rede Empreender

Maranhão

24 municípios



Trilhos da Alfabetização

- Açailândia
- Alto Alegre do Pindaré
- Anajatuba
- Arari
- Bacabeira
- Bom Jardim
- Bom Jesus das Selvas
- Buriticupu
- Cidelândia
- Igarapé do Meio
- Itapecuru Mirim
- Itinga do Maranhão
- Miranda do Norte
- Monção
- Pindaré-Mirim
- Santa Inês
- Santa Luiza
- Santa Rita
- São Francisco do Brejão
- São Luís
- São Pedro da Água Branca
- Tufilândia
- Vila Nova dos Martírios
- Vitória do Mearim

Frente Saúde e Assistência Social
planejada para 2023 nos 24 municípios

Estação Conhecimento Arari

Outros projetos:

- Inova Up (Canaã dos Carajás, Marabá e Parauapebas)
- Territórios Educativos (Marabá)

*Curionópolis: município não aderiu à Frente de Busca Ativa

Outros projetos:

- Ciclo Saúde (Governador Valadares)
- Ciclo Saúde Proteção Social (Itabira)
- Educação Inclusiva (Congonhas)
- Educação Infantil (Tumiritinga)
- Fazer Ciências (Itabira)
- Rotas e Redes Literárias (Catás Altas)
- Segurança Alimentar e Nutricional (Catás Altas, Rio Piracicaba, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo)

Outros projetos:

- AGIR (Cariacica)
- Ciclo Saúde (Colatina e Ibirajú)
- Fortalecer Proteção Social (Ibirajú)
- Rotas e Redes Literárias (João Neiva)

Programa de Educação e Saúde

- Frente Busca Ativa
- Frente Ensino Fundamental
- Frente Saúde e Assistência Social

Outros projetos:

- AGIR (Açailândia)
- Ciclo Saúde (Açailândia e São Luís)
- Ciclo Saúde Indígena
- Fortalecer Proteção Social (Açailândia e São Luís)
- Rede Mulheres do Maranhão (Alto Alegre do Pindaré, Arari, Bacabeira, Bom Jardim, Buriticupu, Itapecuru Mirim, Tufilândia e Vitória do Mearim)
- Rotas e Redes Literárias (Açailândia, Arari, Bacabeira, Santa Rita e São Luís)
- Segurança Alimentar e Nutricional (Arari, Bacabeira, Itapecuru Mirim, Santa Rita e Vitória do Mearim)

Outros projetos:

- Educação Infantil (Mangaratiba)
- Fortalecer Proteção Social (Mangaratiba)
- Rotas e Redes Literárias (Itaguaí)

Rio de Janeiro

2 municípios



Programa de Educação e Saúde

- Itaguaí
- Mangaratiba



Sistema Norte

O apoio de parceiros investidores permitiu à Fundação Vale ampliar sua atuação na região Norte do país

Clique abaixo e conheça as nossas iniciativas por estado



Pará



Maranhão





No Sistema Norte, a Fundação Vale atua em municípios **da Estrada de Ferro Carajás e do sudeste do Pará**

Sistema Norte

Em 2022, ainda presenciamos os reflexos da crise sanitária, econômica e humanitária agravada pela Covid-19. O cenário pós-pandêmico de aumento da fome e da evasão escolar, além de definições estratégicas da Vale, foram fatores que guiaram uma atuação mais intensa da Fundação Vale nos estados do Pará e do Maranhão. Vale ressaltar que o Sistema Norte está inserido na Amazônia Legal, tornando mais evidente a necessidade de integrar as agendas sociais e ambientais.

No Pará, o principal marco dessa atuação foi o início da implementação do Programa de Educação e Saúde em oito municípios do sudeste do estado: Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado do Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã. Uma agenda comum e compartilhada pelos três eixos – saúde, educação e assistência social – começou a funcionar em parceria com as secretarias municipais e os parceiros executores. No âmbito das parcerias, destacam-se o BNDES por meio do Fundo

socioambiental e o Fundo Juntos pela Saúde, além da Wheaton Precious Metals, a Komatsu e a Keda. As Estações Conhecimento Marabá e Tucumã merecem ênfase por terem se integrado ainda mais à estratégia de atuação da Fundação Vale, especialmente devido à participação nos Comitês Intersetoriais dos municípios e no envolvimento em ações de combate à pobreza extrema.

No Maranhão, estado que dá suporte para a logística de exportação do minério produzido pela Vale, as iniciativas da Fundação Vale se estendem pelos 24 municípios interligados pela Estrada de Ferro Carajás (EFC). Além da continuidade do projeto Trilhos da Alfabetização, os municípios também poderão contar com o Ciclo Saúde Proteção Social a partir de 2023, com viabilização via Fundo Juntos pela Saúde (BNDES) e parceria da Wheaton Precious Metals. Observa-se ainda a continuidade da Rede Mulheres do Maranhão e a atuação da Estação Conhecimento Arari.

Pará | Resultados dos projetos

Educação

- **20,8 mil estudantes** beneficiados
- **2,9 mil crianças e adolescentes** reinseridos no sistema educacional
- **288 profissionais** formados
- **398 unidades** de educação apoiadas

Saúde e Proteção Social

- **101 UBS** apoiadas
- **1,7 mil profissionais** da saúde e assistência social capacitados
- **487,3 mil usuários** do SUS ou SUAS beneficiados
- **21 CRAS** apoiados

Estações Conhecimento (Marabá e Tucumã)

- **61 atividades** oferecidas
- **3,8 mil consultas** médico-odontológicas realizadas
- **2,2 mil inscritos** nas atividades regulares (não-PCD)
- **62 inscritos** nas atividades regulares (PCD)
- **1,3 mil kits de alimentação, higiene ou saúde** doados
- **110 mil refeições** oferecidas

Inclusão produtiva

- **10 negócios** apoiados
- **36 pessoas** apoiadas



Trilhos da Alfabetização

Tendo como base a experiência do projeto de alfabetização nos 24 municípios maranhenses da Estrada de Ferro Carajás, o Trilhos da Alfabetização começou a ser implementado, no final de 2022, também em oito municípios do sudeste do Pará. O projeto tem o objetivo de contribuir para a melhoria do nível de alfabetismo e da aprendizagem de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de educação. Parceria da Fundação Vale com a Fundação Getulio Vargas e as prefeituras de municípios paraenses onde a Vale opera, a iniciativa atua na formação de educadores, gestores e técnicos, promovendo a troca de experiências e a elaboração de um plano de ação escolar.

Complementando as atividades de formação continuada, o projeto também acompanha a aprendizagem dos estudantes e da prática dos educadores das 398 escolas participantes, tornando possível observar a participação, interação e integração dos estudantes e dos professores para fortalecer a dinâmica da sala de aula, incentivar as conquistas alcançadas e buscar soluções coletivas visando a superação de dificuldades, entre outros aspectos pedagógicos. No ano de 2022, foram realizados dois acompanhamentos pedagógicos ao todo, alcançando aproximadamente 50% das salas de aula dos municípios que participam do projeto.

O projeto busca melhorar o nível de alfabetismo e de aprendizagem de crianças de escolas públicas

Compartilhando aprendizados

Com uma proposta de atividade socializadora, o Trilhos da Alfabetização visa compartilhar experiências e promover a socialização de narrativas por meio de memórias, tradições, modos de ver e viver de todos os municípios em que atua. O projeto possui um ambiente virtual presente no Sistema Digital de Gestão da Aprendizagem que comporta um espaço para pesquisa, catalogação e constituição do acervo audiovisual e memória dos territórios.

O projeto também conta com a elaboração e distribuição de material pedagógico complementar, como almanaques e jogos, que levam em conta a rica diversidade dos municípios participantes. O primeiro deles, o almanaque Trilhos da Alfabetização, é direcionado para alunos e professores e vai utilizar uma trilha pela floresta como meio de conduzir o aprendizado. Pelo “caminho”, vocabulário regional e ilustrações registram as diversas culturas paraenses, incluindo a indígena. O material do Trilhos da Alfabetização no Pará está em processo de produção e será distribuído a partir de 2023.





Territórios em Rede

O projeto começou pela cidade de Marabá em julho de 2020. Em 2022, foi expandido para mais 6 municípios paraenses: Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Eldorado do Carajás, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã. Nesse período, quase 3 mil crianças e adolescentes que estavam fora da escola ou em risco de evasão foram reinseridas pelo projeto no sistema educacional.

Ao longo do ano, foram realizadas ações de busca ativa por meio de visitas domiciliares às famílias de crianças e adolescentes que haviam deixado de frequentar a escola. A equipe também ofereceu apoio informando sobre o calendário escolar, articulando canais e documentos necessários para a realização da matrícula, rematrícula ou transferência, conforme cada caso. Além das informações, os articuladores se prontificaram a ajudar os responsáveis em caso de dúvidas ou dificuldades no processo. Foram elaborados materiais de fácil

circulação para ajudar os responsáveis durante o período, como vídeos e cards informativos via WhatsApp, contratação de carros de som, mutirões com abordagem a pedestres e em locais de grande circulação nos municípios, avisos e notas em canais de comunicação locais. No final do ano, o projeto intensificou as estratégias de mobilização junto às secretarias municipais de educação para apoiar as famílias no processo de matrícula – etapa crucial na garantia do direito à educação.

Cerca de 3 mil crianças e adolescentes que estavam fora da escola ou em risco de evasão **foram reinseridas no sistema educacional**

Ciclo Saúde

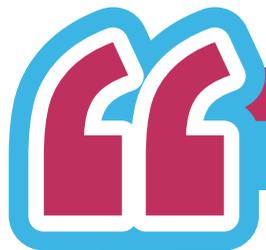
Proteção Social

Um dos marcos do ano foi a implantação do projeto nos oito municípios que fazem parte do polo paraense. Parceria entre a Fundação Vale, as secretarias municipais de saúde e de assistência social e o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), o Ciclo Saúde Proteção Social apoiou 101 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 21 Centros de Referência e Assistência Social (CRAS). Faz parte desse apoio, a capacitação de profissionais e o fornecimento de instrumentos e mobiliários que propiciam o aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica. A melhoria nos atendimentos e a efetivação do direito à saúde nos territórios beneficiou mais de 487 mil usuários do SUS ou SUAS.

O projeto também assessorou tecnicamente a elaboração do primeiro Plano Municipal da Primeira Infância de Marabá, por meio de uma construção coletiva que envolveu participantes das Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação. A assessoria envolveu oficinas de capacitação para os profissionais comprometidos na elaboração do documento visando a importância do material como política pública para o município e a intersetorialidade.

Capacitar profissionais de saúde e melhorar as instalações das unidades **proporcionam melhor atendimento aos pacientes**





Concepção ampliada de saúde

A saúde deve ser compreendida a partir de um conjunto de fatores biológicos, sociais, econômicos e culturais, os chamados Determinantes Sociais da Saúde, que se interconectam a diferentes esferas das vidas individual e coletiva, resultando em agravos e ou fatores promotores de saúde. Por isso, prevenir doenças e promover a saúde são pilares fundamentais da saúde pública brasileira e, portanto, as políticas públicas devem se constituir em políticas públicas saudáveis que contribuam para uma melhor qualidade de vida da população.

Essa concepção ampliada de saúde está presente nas premissas do Programa Ciclo Saúde, que desde sua criação, em 2014, atua pelo fortalecimento da Atenção Básica em parceria com o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps). Por que a Atenção Básica? Porque ela tem papel fundamental nesse processo e foi consolidada a partir de uma reorganização dos serviços de saúde com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Equipes interdisciplinares de saúde passaram a atuar muito próximas das pessoas e dos territórios, aproximando as comunidades das Unidades Básicas de Saúde.

Mas os desafios são muitos para a garantia do direito à saúde. Considerando o contexto brasileiro, com desigualdade social e níveis de pobreza e pobreza extrema ampliados, a melhoria da saúde pública passará pelo enfrentamento das desigualdades sociais. Nesse sentido, uma aliança intersetorial entre uma fundação privada, uma ONG, universidades brasileiras e municípios se configura uma moldura essencial para fortalecer e acelerar os processos de educação permanente no SUS e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), assim como cooperar para o aprimoramento da gestão de políticas públicas.

Assim, em 2022, o Programa Ciclo Saúde foi ampliado, nascendo o Ciclo Saúde Proteção Social, e passou a atuar também junto à Assistência Social, sempre com o objetivo de apoiar as políticas públicas, incluindo uma gestão baseada em dados e indicadores geoprocessados, que contribui ainda mais para o planejamento de ações municipais e locais que alcancem as necessidades de saúde da população e ao mesmo tempo favoreçam a construção de respostas locais frente aos principais agravos e linhas de cuidado.



As frentes de atuação do Programa Ciclo Saúde Proteção Social se apoiam no fortalecimento de recursos estruturais com a doação de equipamentos e o fomento à educação permanente de profissionais da Saúde e da Assistência Social, mediados pela produção de conteúdos informativos disseminados por meios de redes sociais. São inúmeras as práticas geradas pelos profissionais em seus territórios, ampliando o acesso à informação de qualidade e ao cuidado da população a partir das equipes com saberes e fazeres atualizados, construídos de modo coletivo. A ampliação de práticas saudáveis e a melhoria de indicadores e o maior alcance de pessoas e comunidades mais vulnerabilizadas, de modo intersetorial, são os principais resultados a serem alcançados.

Kátia Edmundo

Diretora Executiva do Centro de Promoção da Saúde (Cedaps)

Estações Conhecimento Marabá e Tucumã

Depois de quase dois anos realizando atividades *on-line*, as Estações Conhecimento de Marabá e Tucumã voltaram a funcionar de maneira presencial. Os espaços contaram com oficinas de cultura, ciências e esporte, além de atendimentos médico-odontológicos com atividades para as crianças e adolescentes durante o contraturno escolar. Para ampliar o acesso e contribuir para a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência nas Estações Conhecimento de Marabá e Tucumã foram inauguradas salas de recursos multifuncionais – espaços voltados para o desempenho motor, cognitivo, sensorial, social e emocional desses estudantes. As atividades são conduzidas por profissionais especializados, com o apoio de equipamentos e materiais didáticos adaptados e já beneficiaram 62 crianças. As estações são mantidas por recursos diretos da Fundação Vale, recursos incentivados da Vale e aportes da Wheaton Precious Metals, parceiro investidor.

Desenvolvendo habilidades científicas e tecnológicas

Em Marabá, uma iniciativa para incentivar a inclusão da educação científica e tecnológica no aprendizado das crianças e adolescentes matriculados foi implementada em 2022. As atividades aconteceram nos espaços *makers*, salas criadas para que os alunos executassem seus projetos interdisciplinares com a utilização de ferramentaria, marcenaria, eletrônica e objetos recicláveis. O projeto teve oficinas com o objetivo de estimular os alunos a desenvolverem diferentes tipos de foguetes, entenderem o funcionamento das máquinas voadoras e ampliarem seus conhecimentos sobre o sistema solar, os astros e as constelações. Tudo isso por meio de *softwares* e da construção de maquetes.

Sistema Norte



2,2 mil pessoas foram beneficiadas com atividades culturais, ciências e esportes, e atendimentos odontológicos



Inova Up

Dez negócios sustentáveis foram acelerados pela iniciativa, beneficiando 18 empreendedores de três cidades: Canaã dos Carajás, Marabá e Parauapebas. Entre os empreendimentos estão produtos veganos, biojoias, tratamento de resíduos orgânicos e criação de plataformas *on-line*, entre outros. Depois que as ideias foram selecionadas e as empresas formalizadas, os jovens empreendedores passaram por uma imersão nas áreas jurídica, contábil, de marketing, venda, produção e gestão. A iniciativa é desenvolvida em parceria com o Centro de Empreendedorismo da Amazônia e com investimento da Wheaton Precious Metals.



Negócios acelerados envolvem desde plataformas *on-line*, produtos veganos, produção de biojoias até tratamento de resíduos orgânicos



Territórios Educativos

O Territórios Educativos nasceu de um diagnóstico prévio realizado pelo Projeto Territórios em Rede em Marabá e é focado em famílias cujas demandas sociais apontaram a necessidade da realização de ações de curto prazo para a prevenção de riscos sociais mais graves. Em mais um ano de atividade, o projeto apoiou 53 crianças e jovens por meio de ações de proteção social, atividades educativas, apoio pedagógico e atendimento psicossocial para as crianças e seus familiares na Estação Conhecimento Marabá.

Maranhão

 | Resultados dos projetos

Educação

- **91,3 mil estudantes** beneficiados
- **1,7 mil profissionais** formados
- **1,1 mil unidades** de educação apoiadas
- **74,6 mil itens** doados às unidades de educação

Saúde e Proteção Social

- **437 profissionais** capacitados
- **29 UBS** apoiadas
- **8 CRAS** apoiados
- **95,7 mil usuários** do SUS beneficiados
- **278 itens doados** às UBS ou CRAS

Estações Conhecimento

- **28 atividades** oferecidas
- **1,5 mil consultas** médico-odontológicas realizadas
- **1 mil inscritos** nas atividades regulares (não-PCD)
- **29 inscritos** nas atividades regulares (PCD)
- **1,9 mil kits de alimentação, higiene ou saúde** doados
- **141 mil refeições** oferecidas

Inclusão produtiva

- **24 negócios** apoiados
- **748 pessoas** apoiadas



Trilhos da Alfabetização

Antes da pandemia, o Maranhão já enfrentava grandes desafios na consolidação do direito à educação pública e de qualidade. O último censo demográfico, em 2010, revelou que 34% das crianças até 8 anos de idade no estado não sabem ler. Visando minimizar esse cenário crítico educacional, a Fundação Vale, em parceria com a Fundação Getulio Vargas, implantou o projeto Trilhos da Alfabetização nos 24 municípios maranhenses da Estrada de Ferro Carajás. O projeto é voltado para crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental e desde 2020, a iniciativa alcança toda a rede pública de ensino dos municípios em que atua. Em 2022, mais de 68 mil estudantes foram beneficiados e o projeto avançou capacitando mais de 1 mil educadores e promovendo atividades de formação para 396 gestores escolares.

As ações contemplaram ainda a promoção da cultura local como se viu no evento “Web, Identidade e Cultura”, na comunidade quilombola do Recur-

so. A atividade resultou na criação de um grupo de tambor de crioula mirim, uma das principais expressões culturais do Maranhão, reconhecida como patrimônio imaterial do Brasil.



Maria Justina Launé

Supervisora do E.M Heráclito Nina

“Estamos fazendo esse evento para que as crianças possam vivenciar a cultura. Saber quem foram os antepassados, como viviam, o que comiam. A criança não conhece essa realidade do que é o Quilombo (...), se a gente não buscar resgatar essa realidade, ela vai morrer.”

Além da produção e distribuição de almanaques para todos os estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, o projeto produziu os Jogos do Trilhos da Alfabetização, que serão distribuídos para as escolas em 2023.

Aprendizagem significativa e prazerosa

“Jogando, o aluno aprende, sobretudo, a conhecer e compreender o mundo social que o rodeia”, Lev Vygotsky (1896-1934).

O projeto Trilhos da Alfabetização concebe a alfabetização na perspectiva do letramento e do numeramento. Assim, compreende que a alfabetização envolve a aprendizagem do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), bem como o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade, e o uso das habilidades adquiridas nas diversas situações sociais e culturais. Além disso, as crianças adquirem, por meio da fala, da leitura e da escrita, conhecimentos não só da língua, como também das diversas áreas do conhecimento, os quais favorecem sua participação nas diferentes esferas sociais. É nesse sentido que o numeramento se mostra indissociável do letramento.

A concepção da alfabetização na perspectiva do letramento, no projeto Trilhos da Alfabetização, pressupõe uma aprendizagem significativa e prazerosa. Tendo como um de seus princípios o da Ludicidade, que está presente em todos os níveis de aprendizagem, mas que marca sobretudo

a educação infantil e dos primeiros anos, os materiais pedagógicos destinados às crianças – Almanques e Jogos – trabalham os conteúdos de forma divertida e interativa. O brincar é tomado, no projeto, como a atividade primeira e essencial no processo da alfabetização.

Os Jogos do Trilhos da Alfabetização se dividem em cinco categorias: jogos de reflexão sobre as propriedades do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), jogos de consciência fonológica, jogos de consolidação das correspondências grafofônicas, jogos de ortografia e jogos de matemática. Eles se destinam às crianças dos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

Acompanha os Jogos do Trilhos da Alfabetização um catálogo, que traz orientações para a professora e o professor, os quais assim poderão tomar decisões pedagógicas articuladas com os objetivos de aprendizagem a serem construídos. Poderão selecionar os jogos de que as crianças participarão de acordo com seus objetivos; poderão definir, também, como as crianças estarão organizadas e como deverão agir

durante a realização da atividade – mais livremente ou com um direcionamento maior.

A professora ou o professor poderá formar os grupos com crianças de níveis de conhecimento diferentes. Nesse caso, a professora ou o professor indicará o jogo que deve ser usado por cada grupo, de acordo com os objetivos de aprendizagem que pretenda alcançar. A professora ou o professor poderá realizar o monitoramento de forma descontínua, sem ficar em um grupo específico.

A professora ou o professor poderá, também, formar grupos com crianças que estejam com níveis de conhecimentos semelhantes e indicar os jogos a partir dos objetivos que o grupo precise trabalhar. Desse modo, a professora ou o professor poderá mediar esses grupos de forma mais direta, resolvendo possíveis conflitos e tirando dúvidas.

Além disso, as crianças poderão jogar por iniciativa própria, como parte da rotina da sala de aula, escolhendo seus colegas e jogos de seu interesse.

José Henrique Paim

Diretor do Centro de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da FGV

Vilma Guimarães

Consultora do Projeto Trilhos da Alfabetização (FGV)

Ciclo Saúde

No Maranhão, o programa Ciclo Saúde ofereceu oficinas temáticas para a qualificação dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde e instrumentos e mobiliários que melhoram o diagnóstico e o atendimento à população. As oficinas realizadas possibilitaram a criação dos Planos de Educação e Promoção da Saúde, sendo fomentadas práticas inovadoras para o fortalecimento das equipes nos territórios e o vínculo entre as equipes de saúde e a comunidade, além de apoiar os profissionais a exercerem suas funções de forma mais planejada e integrada.

Só no primeiro semestre de 2022, 223 profissionais de saúde participaram dessas capacitações nos municípios de Açailândia, Santa Inês e São Luís.

Em paralelo, o Ciclo Saúde Indígena, iniciado em 2021, ampliou seu alcance com a equipagem de oito UBSI que atendem as comunidades das

regiões do Alto Turiaçu e de Pindaré, nos municípios de Santa Inês, Bom Jardim e Zé Doca. Foram entregues 278 itens, entre mobiliários, computadores, cadeiras para coleta de sangue e aparelhos para medir a pressão.

Projeto capacitou profissionais de Açailândia, Santa Inês e São Luís

Ciclo Saúde Indígena

O Ciclo Saúde Indígena, iniciativa da Fundação Vale, é um programa de cooperação técnica para fortalecimento da Atenção Primária à Saúde Indígena desenvolvido junto aos Polos-Base/Distritos Sanitários Especiais Indígenas (PB/DSEI) situados em áreas de influência da Vale. Dentre os objetivos do Ciclo Saúde Indígena está o de contribuir para o fortalecimento do vínculo entre as equipes multidisciplinares de saúde indígena (EMSI) e as comunidades indígenas por meio de estratégias interculturais que consideram a participação social e a intersetorialidade voltada para a intervenção sobre os determinantes sociais de saúde. Dessa forma, pretende auxiliar no desenvolvimento de capacidades comunicativas das EMSIs visando colaborar para que os povos indígenas recebam uma atenção integral e diferenciada à sua saúde.



Estação Conhecimento Arari

Localizada na zona rural, a Estação Conhecimento Arari retomou sua programação presencial reforçando seu comprometimento com a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência no projeto. No início do ano, a Estação Conhecimento inaugurou a sala interativa de recursos multifuncionais buscando promover o desenvolvimento e a participação plena das crianças e adolescentes com deficiência ou que necessitem de atendimento especial. Por meio da terapia ocupacional realizada no espaço (com atividades lúdicas, transversais e educacionais), o projeto visa contribuir para o desenvolvimento daqueles que necessitam de suporte e facilitar a participação deles nas áreas de ocupações que acontecem na Estação Conhecimento.

O projeto de Educação Científica e Tecnológica reforçou, por sua vez, a visão de que as Estações Conhecimento devem impulsionar o gosto pela descoberta científica e o uso da tecnologia de informação.

Núcleo de Desenvolvimento Rural (NDR)

O Núcleo de Desenvolvimento Rural da Estação Conhecimento Arari tem o objetivo de se tornar um Centro de Excelência em tecnologias sociais voltadas ao campo e soluções para a produção sustentável e a agricultura familiar nas comunidades de seu entorno. Apoiado pela Fundação Vale e gerido pela própria Estação Conhecimento Arari, o NDR presta assessoria técnica e extensão rural no processo produtivo, fortalecendo a segurança alimentar e gerando renda às famílias atendidas.

Em 2022, o Núcleo de Desenvolvimento Rural tornou-se vitrine e grande incentivador de tecnologias sociais para produtores rurais e pesquisadores. Parte dessa atuação se desenvolveu em parceria com a Embrapa, que trouxe a implantação da tecnologia social chamada Sisteminha, criada pelo pesquisador Luiz Carlos Guilherme, que protagonizou formações periódicas destinadas às famílias atendidas pelo NDR.





AGIR – Açailândia

Cinco negócios envolvendo mais de 120 pessoas de Açailândia (cidade mais populosa do estado) estão sendo impactados pelo Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda, parceria da Fundação Vale com a Impact Hub. No ano passado, entre as ações que promoveram o empreendedorismo local se destacam a Feira Livre do Pequiá (26 comerciantes puderam disponibilizar frutas, verduras, legumes e hortaliças, temperos, artesanato, lanches e plantas ornamentais diretamente para compra no local) e a inauguração da Fábrica de Polpas de Frutas Naturais Polpastizal.

120 pessoas, em cinco negócios, participam do Programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda

Gestão Comunitária da Água

Com o propósito de melhorar o acesso e a qualidade da água para cerca de 60 famílias da Comunidade de Arraial, em Vitória do Mearim, o piloto desenvolvido em parceria com o Instituto Sisar avançou em 2022, com a construção de estruturas de captação, tratamento, rede de distribuição de água até as casas, e a participação efetiva dos membros da comunidade.

Foram realizadas, ao longo do ano, oficinas de construção e manuseio do sistema, de fomento ao associativismo e cooperativismo. O projeto também contou com capacitações sobre o uso correto da água e educação ambiental, e disponibilizou assessoria para a regularização e gestão da própria associação de moradores da comunidade. As atividades visam garantir a gestão da água pela própria comunidade e o acesso para todos a um baixo custo que será compartilhado entre as famílias.

Rotas e Redes Literárias

Ler é uma etapa fundamental do processo de alfabetização/letramento e também da formação da cidadania. Só quem compreende o que lê desenvolve potencial crítico para questionar. Mas é preciso uma prática constante, o acesso a textos diversificados e o incentivo de um profissional capacitado para que a criança goste de ler desde cedo. Com essa proposta, o Rotas e Redes Literárias capacitou pelo menos 270 educadores em 2022, inaugurou 9 salas de leitura –, sendo 3 em Açailândia, 2 em Bacabeira, 1 em Arari e 3 em Santa Rita – e doou 6.437 livros, beneficiando mais de 25 mil estudantes de 72 escolas.



Projeto promove hábito da leitura em **72 escolas maranhenses**

Rede Mulheres do Maranhão

Cooperativismo, associativismo em rede, empreendedorismo feminino e inspiração para outras mulheres. A cooperativa Rede Mulheres do Maranhão apoia hoje 19 negócios sociais e 221 integrantes, sendo cerca de 120 quebradeiras de coco babaçu. Com a ajuda da Fundação Vale, da Mandú Inovação Social e da Wheaton Precious Metals, em 2022 a Rede tornou-se uma cooperativa e teve a oportunidade de participar da 10ª Feira do Empreendedor do Sebrae, em São Luís. Agora, essas mulheres podem realizar prospecções de parcerias comerciais com lojistas interessados em adquirir os produtos de origem de mesocarpo de babaçu, fruto principal na elaboração das farinhas, biscoitos e óleos da cooperativa.

No mesmo ano, a Rede Mulheres do Maranhão também foi contemplada no processo seletivo do 29º edital do Fundo Amazônia para a Promoção de Paisagens Produtivas Ecosociais (PPP-ECOS).



Resistência, cultura e destaque internacional

Em celebração ao Dia Estadual da Quebradeira de Coco Babaçu, comemorado em 24 de setembro nos estados do Maranhão, Piauí e Pará, a Rede Mulheres do Maranhão promoveu um encontro repleto de atividades no Centro Cultural Vale Maranhão. O encontro, realizado dia 28 de setembro, teve em sua programação uma demonstração da coleta e quebra do coco babaçu, oficinas, diálogos e repasses das Quebradeiras com os territórios e apresentação cultural do Tambor de Crioula da Vila Fé em Deus. A comemoração visa refletir sobre a luta das quebradeiras de coco babaçu, marcada pela busca do direito à terra, ao sustento e à manutenção da cultura local.

A Rede Mulheres do Maranhão também foi destaque no Science Summit at UNGA 77, sendo um case que ilustra ações sociais da iniciativa privada com foco em mulheres que visam fortalecer as redes colaborativas para o desenvolvimento de comunidades autônomas. A experiência das quebradeiras de coco babaçu serve ainda de base para um teste de conceito a ser realizado pela Fundação Vale e Vale com foco no combate à pobreza extrema para outras mulheres que também vivem da quebra do coco.



Sistemas Sul e Sudeste

A implementação do Programa de Educação e Saúde no Espírito Santo e no Rio de Janeiro, e a continuidade de projetos de educação em Minas Gerais, foram as principais atividades de 2022

Clique abaixo e conheça as nossas iniciativas por estado



Minas Gerais



Espírito Santo



Rio de Janeiro

Sistemas Sul e Sudeste

A atuação da Fundação Vale nos Sistemas Sul e Sudeste envolve principalmente os municípios ao longo da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), englobando comunidades mineiras e capixabas da ferrovia, além de cidades de outras áreas de atuação da Vale, como Itabira, Brumadinho, Ouro Preto, Catas Altas e Congonhas. No estado do Rio de Janeiro, o trabalho é desenvolvido nos municípios dos chamados Portos Sul: Itaguaí e Mangaratiba. O ano de 2022 marcou ainda a conclusão dos projetos AGIR, Ciclo Saúde e Rotas e Redes Literárias em Corumbá e Ladário, no Mato Grosso do Sul.

O início da implementação do Programa de Educação e Saúde em dois polos de atuação (um no Espírito Santo e outro no Rio de Janeiro), e a continuidade de projetos de educação e saúde em Minas Gerais foram as principais atividades da Fundação Vale nesses territórios no último ano.

Destaca-se também o projeto Trilhos da Alfabetização, que abrange mais de 63 mil estudantes dos polos do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, e o Territórios em Rede, que levou de volta para a escola 3,9 mil crianças e adolescentes que tinham saído da escola ou estavam em risco de evasão no Espírito Santo e em Minas Gerais. Nos quatro estados, mais de 180 unidades básicas de saúde e centros de referência e assistência social foram apoiados. Já as Estações Conhecimento de Brumadinho (MG) e Serra (ES) beneficiam 2,6 mil crianças inscritas nas atividades regulares.





Minas Gerais

Resultados dos projetos

Educação

- **7,9 mil estudantes** beneficiados
- **2,4 mil crianças** e adolescentes mapeados fora da escola ou em risco de evasão escolar
- **2,1 mil crianças** e adolescentes reinseridos no sistema educacional
- **339 profissionais formados**
- **205 unidades** de educação apoiadas
- **2,2 mil itens** doados às Unidades de Educação

Saúde e Proteção Social

- **45 UBS** apoiadas
- **210,2 mil usuários** do SUS beneficiados
- **631 profissionais** capacitados

Estações Conhecimento

- **19 atividades** oferecidas
- **956 inscritos** nas atividades regulares (não-PCD)
- **46 inscritos** nas atividades regulares (PCD)
- **41,3 mil refeições** oferecidas

Inclusão produtiva

- **74 pessoas** apoiadas

Territórios em Rede

O programa é desenvolvido em parceria com a Cidade Escola Aprendiz e as prefeituras participantes, e busca identificar crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola ou em risco de evasão, garantindo a eles o pleno direito à educação. Em Minas Gerais, é implementado nos municípios de Aimorés, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Resplendor e Tumiritinga. Em seu segundo ano de atividade no estado, o projeto reinseriu 2,1 mil estudantes no sistema educacional.

Campanha nos vagões

Uma série de ações contra a evasão escolar ocuparam as estações e vagões da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) em junho. O projeto realizou, no Dia Nacional e Internacional de Combate ao Trabalho Infantil, em 12 de junho, uma campanha como oportunidade para sensibilizar, informar, debater e dar destaque ao combate dessa violação de direitos de crianças e adolescentes.



Ciclo Saúde Proteção Social

Em Minas Gerais, o projeto Ciclo Saúde Proteção Social é implementado no município de Itabira desde agosto de 2022. A iniciativa busca fomentar a educação permanente de gestores e profissionais da saúde e da assistência social, promover a intersetorialidade e doar mobiliários e equipamentos necessários às redes. O objetivo é contribuir para melhorar o desempenho da Atenção Básica em Saúde e Assistência Social local. Em 2022, o projeto atuou em 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em cinco Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), abrangendo uma população estimada de cerca de 54 mil usuários do SUS ou SUAS. Ao todo, 259 profissionais de saúde foram capacitados, entre médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, entre outros. O Ciclo Saúde Proteção Social em Itabira é uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps).

“A cada dia eu venho me surpreendendo mais e mais com o projeto. Ele vai muito além de ganhar equipamentos e de apoio técnico. A equipe está muito ativa e os profissionais, motivados. As oficinas realmente têm conseguido surtir efeito. A gente vê o brilho no olhar da equipe, satisfeita com o andamento do trabalho”, conta Alice Teixeira Pontes, superintendente de Ações de Saúde de Itabira. Já em Governador Valadares, o Ciclo Saúde em seu formato tradicional apoiou a gestão do município com a elaboração e entrega do Curso Introdutório em Saúde da Família de Governador Valadares, formatado a partir das necessidades específicas do território. O curso foi oferecido a todos os profissionais que integram a Atenção Básica e está dividido em cinco módulos apresentados em uma abordagem baseada na Aprendizagem Significativa adaptada à linguagem de ambientes virtuais de aprendizagem. Ao longo do ano, o projeto apoiou 30 UBS e capacitou 372 profissionais do município.

Estação Conhecimento Brumadinho

A Estação Conhecimento Brumadinho entende o esporte como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento integral – formação individual e social – das crianças e adolescentes. A partir desse entendimento, a Estação ofereceu 19 atividades educativas, culturais e esportivas no ano passado, quando os mil inscritos voltaram a frequentar o equipamento de forma presencial.

Na Estação Conhecimento Brumadinho também acontece o Vale Música Brumadinho, que oferece aulas de canto coral e instrumentos de sopro e percussão para estudantes. Sob coordenação da Orquestra Ouro Preto, as aulas são ministradas por membros da Banda São Sebastião, tradicional corporação musical da região.

Educação Inclusiva

Em Congonhas, o projeto formou 64 educadores e entregou mais de 800 itens, entre materiais pedagógicos adaptados, jogos para desenvolvimento da coordenação motora e visual e *tablets*. Também foi realizada a organização e ambientação de 14 salas de recursos multifuncionais da rede municipal de ensino, ampliando o atendimento especializado para 188 alunos com necessidades especiais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiados. A Fundação Vale contou com o apoio da Agência de Iniciativas Cidadãs e a Rede Voluntária da Vale para essa iniciativa, que foi concluída em 2022.

7,9 mil estudantes de Minas Gerais foram beneficiados por projetos de educação



Roseli Caixeta

Professora do atendimento educacional especializado da rede de ensino de Congonhas.

“A nova sala conta com uma variedade de materiais lúdicos, didáticos e pedagógicos que impulsionam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos com necessidades especiais.”





Fazer Ciências

Em Itabira, cerca de 240 professores do Ensino Fundamental estão participando de ciclos de formação com o objetivo de refletir sobre novas formas de ensinar Ciências e Matemática. O projeto envolve 22 escolas e prevê a disponibilização de conteúdo e materiais. No último ano, dos 825 itens doados, 473 eram caixas de oficinas com temas como “Termômetro e escalas”, “Motor e gerador” e “Probabilidade”, contribuindo para o desenvolvimento de atividades investigativas nas salas de aula. A iniciativa da Fundação Vale faz parceria com a Comunidade Educativa Cedac e beneficia cerca de 7 mil alunos do 1º ao 9º ano da rede municipal.

Rotas e Redes Literárias

No ano passado, professores de Catas Altas iniciaram a capacitação em “Projetos Literários”, que visa contribuir para a formação de novos leitores. Mais de 50 educadores, das cinco escolas municipais da cidade, participaram da iniciativa. Para a complementação dos acervos das escolas municipais, da Casa do Professor e da Biblioteca Comunitária Saberes do Morro, foram doados cerca de 1,5 mil livros. O programa tem a colaboração do Instituto de Arte Tear e beneficia 629 estudantes.

A capacitação de professores em ciências, matemática e literatura **possibilita aos profissionais buscarem novas formas de ensinar**





Espírito Santo

Resultados dos projetos

Educação

- **53,6 mil estudantes** beneficiados
- **1,3 mil estudantes** mapeados fora da escola ou em risco de evasão escolar
- **1,8 mil estudantes** reinseridos no sistema educacional
- **282 profissionais** formados
- **267 unidades** de educação apoiadas
- **145 itens doados** às unidades de educação

Inclusão produtiva

- **11 negócios** apoiados
- **101 pessoas** apoiadas

Saúde e Proteção Social

- **846 profissionais** capacitados
- **80 UBS** apoiadas
- **458,3 mil usuários** do SUS ou SUAS beneficiados
- **300 itens doados** às UBS ou CRAS
- **10 CRAS** apoiados

Estações Conhecimento

- **50 atividades** oferecidas
- **1,5 mil inscritos** nas atividades regulares (não-PCD)
- **60 inscritos** nas atividades regulares (PCD)
- **149,2 mil refeições** oferecidas



Trilhos da Alfabetização

O Projeto Trilhos da Alfabetização é implementado no polo do Espírito Santo nos municípios de Serra e Cariacica em parceria com as prefeituras e com a Comunidade Educativa – Cedac. O projeto beneficia cerca de 52 mil estudantes do Ensino Fundamental 1 e, em 2022, contabiliza 145 itens doados às unidades de educação, 235 profissionais formados e 145 unidades de educação apoiadas.



Colaboração na Educação: necessidade e potência

A colaboração é um dos pilares dos projetos de educação que desenvolvemos em parceria com a equipe da Fundação Vale. Partimos do pressuposto de que a atitude colaborativa deve ser vivenciada nas diferentes instâncias de atuação, da sala de aula, da escola às secretarias de ensino. Colaborar exige se dispor a conhecer a realidade do outro e a compartilhar seus próprios desafios e propostas; esse movimento gera debate, troca de experiências, e análise por diferentes pontos de vista.

No trabalho que começamos em 2022 em parceria com os municípios capixabas de Serra, Cariacica, e os fluminenses Itaguaí e Mangaratiba, atuamos na formação das equipes técnicas das secretarias, diretores, coordenadores e professores (nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática) tendo como foco o trabalho articulado e sistêmico e o incentivo à construção de uma postura profissional colaborativa que busca em conjunto resolver os problemas enfrentados no universo escolar.

Uma rede colaborativa é mantida quando as pessoas da equipe local se apropriam ao longo do tempo das bases metodológicas da formação e a cultura do estudo e do diálogo em busca de soluções se instaura na rede de ensino,

com diminuição gradativa do agente externo. Assim, estruturamos uma cadeia formativa com formadores locais para que sejam referência para suas redes e territórios; e para o fortalecimento das políticas intersetoriais e das políticas educacionais regionais em uma perspectiva territorial.

A partir do fortalecimento da formação sistêmica e colaborativa nesses municípios, poderemos então apoiar a atuação desses dois polos na formação de Arranjos de Desenvolvimento da Educação nas suas regiões, tendo como referência o êxito dos ADEs que apoiamos em 2010 em outros territórios por meio do então programa Ação Educação. Essa forma de colaboração territorial “horizontal”, que hoje existe em todo o Brasil, tem benefícios potenciais imensos, como a melhora da capacidade de gestão administrativa e pedagógica das redes; ganhos de escala e redução de custos; a ampliação da representatividade dos municípios junto ao Estado e à União; e a redução das desigualdades nas oportunidades de educação dentro do mesmo território.

Tereza Perez

residente da Comunidade Educativa Cedac



1,8 mil estudantes foram reinsertos no sistema educacional durante 2022

Territórios em Rede

A cidade da Serra foi a primeira do estado a contar com o projeto Territórios em Rede, ainda em 2020. Parceria com a Cidade Escola Aprendiz e a prefeitura da cidade, o projeto resultou no apoio a 177 unidades de educação e em 25 profissionais formados. Em 2022, o projeto ajudou a reinsertar 1,8 mil estudantes no sistema educacional de Serra.

fissionais das secretarias municipais de educação, saúde e assistência social, das secretarias estaduais de educação, dos conselhos tutelares, do poder judiciário e de organizações sociais do município. O curso, atividade do programa, sinaliza a conclusão dos trabalhos de campo e a transferência metodológica de busca ativa ao poder público.

Ainda neste ano, foi ministrado o curso "Territórios em Rede: educação e proteção integral para crianças e adolescentes", em parceria com o Núcleo de Políticas de Prevenção de Violências e Educação em Direitos Humanos da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com duração de 60 horas, a formação teve o objetivo de construir uma proposta de ação intersetorial com foco na sustentabilidade de uma política pública de enfrentamento da exclusão escolar. Participaram das aulas síncronas e atividades assíncronas 100 inscritos, entre pro-

No segundo semestre, o município de Cariacica também aderiu ao projeto, que iniciou os trabalhos de campo já buscando uma integração com os outros projetos do Programa de Educação e Saúde: Ciclo Saúde Proteção Social e Trilhos da Alfabetização.



Ciclo Saúde Proteção Social

O Ciclo Saúde Proteção Social começou a ser implementado nos municípios de Serra e Cariacica, incorporando, além da saúde, a assistência social. A iniciativa apoia oito centros de referência e assistência social e 40 unidades básicas de saúde, beneficiando mais de 381 mil usuários do SUS ou SUAS. Nas cidades de Colatina e Ibirapu, o Ciclo Saúde tradicional foi concluído com a doação de 300 itens às UBS e capacitação de 340 profissionais, contemplando uma população estimada em 76,6 mil usuários do SUS. Para maior integração e engajamento comunitário, foi realizado o Encontro de Experiências Exitosas de Colatina,

evento de apresentação dos planos de educação e de promoção da saúde criados pelas equipes da Atenção Básica – um desdobramento do processo formativo promovido pelo Ciclo Saúde. Foram implementados 14 planos envolvendo os usuários das UBS e abordando temas como diabetes, hipertensão, saúde do idoso, saúde mental e tabagismo. Também foram apresentadas experiências positivas de equipes de outros municípios que implementam o Ciclo Saúde dentro dessas mesmas temáticas, como forma de inspirar e estimular o grupo nas atividades e ações.



Estação Conhecimento Serra

Com mais de 47 mil metros quadrados de área, a instituição tem espaço para atividades de educação, cultura, esportes e empreendedorismo focadas no público infanto-juvenil. Em 2022, 50 atividades foram oferecidas no contraturno escolar e 1.608 crianças e adolescentes (60 delas PCD) se inscreveram nas atividades regulares.

A Estação Conhecimento também abriga o programa Vale Música Serra. A iniciativa promove ações de educação musical para estudantes da rede pública do Espírito Santo. O projeto contempla uma orquestra e uma camerata jovem, banda sinfônica, coral infantil, coral jovem e uma *jazz band*.

Desde o mês de abril, a Estação Conhecimento de Serra colocou em prática o programa de Educação Científica e Tecnológica, que vem a somar-se aos eixos de Cultura, Esporte Educacional e Empreendedorismo na oferta de formação integral para a autonomia e exercício da cidadania de crianças e adolescentes. Nesse período, os usuários da instituição vêm desenvolvendo uma série de projetos na área de ciência e tecnologia.

O apogeu dessas ações aconteceu em julho, com a “Festa do Céu”, evento no qual as crianças e adolescentes exibiram o conteúdo assimilado no Ciclo de Astronomia e Astronáutica. Inspirada no sistema solar, a programação incluiu uma apresentação de dança e de teatro pelas crianças e adolescentes, juntamente com o lançamento de foguetes. Cerca de 600 pessoas participaram da atividade, incluindo familiares dos inscritos.

A Estação Conhecimento Serra também promoveu a 1ª Feira Científica e Tecnológica, realizada no dia 19 de julho, voltada para crianças e adolescentes (6 a 17 anos e 11 meses) do serviço e para a comunidade. Na ocasião, 200 pessoas tiveram a oportunidade de visitar o espaço e interagir com experimentos apresentados nos estandes. Entre os projetos, destacaram-se a corrida do teleférico de Newton, o foguete de papel, os motores energizados e o lançamento de foguetes de garrafa pet. O público ainda se divertiu nas salas interativa e sensorial, participando do desafio galáctico e assistindo a curtas sobre astronomia.



Rio de Janeiro

Resultados dos projetos

Educação

- **19,7 mil estudantes** beneficiados
- **273 profissionais** formados
- **85 unidades** de educação apoiadas
- **1,8 mil itens** doados às Unidades de Educação

Saúde e Proteção Social

- **28 UBS** apoiadas
- **88,9 mil usuários** do SUS ou SUAS beneficiados
- **357 itens** doados às UBS ou CRAS
- **16 CRAS** apoiados
- **570 profissionais** capacitados



Trilhos da Alfabetização

Realizado em parceria com a Comunidade Educativa – Cedac e as secretarias municipais de Educação, o Trilhos da Alfabetização visa a alfabetização plena de crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública. A iniciativa chegou em Itaguaí e Mangaratiba com uma abrangência de 11.235 estudantes de 61 unidades de educação. O projeto está integrado a duas outras iniciativas do Programa de Educação e Saúde: o Ciclo Saúde Proteção Social e o Territórios em Rede, em fase de implantação em ambas as cidades.

Mais de 11 mil estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental **foram beneficiados pelo projeto**



Territórios em Rede

Em 2022, o projeto Territórios em Rede começou a ser implementado em Itaguaí e Mangaratiba. Com o objetivo de garantir o direito à educação, a iniciativa realizou diagnósticos socioterritoriais, os quais estão sendo compartilhados com as secretarias municipais para o início do trabalho de campo.

A metodologia do Territórios em Rede

O projeto Territórios em Rede é uma iniciativa da Fundação Vale, em parceria com a Cidade Escola Aprendiz e as prefeituras municipais, que atua na identificação e reinserção de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos que estão fora da escola ou em risco de evasão.

A metodologia do projeto se baseia em 6 estratégias estruturantes: diagnóstico socioterritorial, constituição de um comitê intersetorial formado pelas secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social e demais pastas afins às questões identificadas no diagnóstico e no trabalho de campo, busca ativa escolar, comunicação comunitária, monitoramento, avaliação e formação de agentes públicos com foco na apropriação da metodologia e no apoio à formulação de políticas permanentes de prevenção e enfrentamento a exclusão escolar nos municípios.

O projeto atua hoje em 16 municípios de 4 estados: no Pará (Bom Jesus do Tocantins, Canaã dos Carajás, Eldorado do Carajás, Marabá, Ourilândia do Norte, Parauapebas e Tucumã), em Minas Gerais (Aimorés, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Resplendor e Tumiritinga), no Espírito Santo (Cariacica e Serra) e no Rio

de Janeiro (Itaguaí e Mangaratiba). Desde 2020 e em articulação com o poder público e organizações sociais locais, foram identificadas 10.754 crianças e adolescentes fora da escola ou em risco de evasão, das quais 9.584 já foram matriculadas ou reinseridas na escola. Para isso, foram realizadas 34.587 visitas domiciliares, 22.590 contatos telefônicos e 39.275 acompanhamentos das famílias para que pudessem ser criadas as condições necessárias à retomada das trajetórias escolares de seus filhos e filhas.

O projeto Territórios em Rede demonstra que efetivar hoje o direito à educação de todas as crianças e adolescentes brasileiros significa necessariamente (e mais do que nunca) entender esse direito como indissociável dos demais direitos sociais. Para isso, a articulação intersetorial e a ação direta nos territórios, identificando e apoiando as famílias com respostas aos desafios que impedem que as crianças e adolescentes estejam na escola é urgente. É o que o Aprendiz, com o apoio da Fundação Vale, e em parceria com secretarias e territórios tem logrado fazer nesses territórios. Esperamos que essa experiência mostre que o enfrentamento à exclusão escolar deve se converter em

um compromisso intransigente de todo o país. O contexto de múltiplas privações a que nossas crianças e jovens estão submetidas hoje nos impõe um imperativo ético: não há tempo a perder.

Natacha Costa

Diretora Executiva Cidade Escola Aprendiz



Ciclo Saúde Proteção Social

Com foco na atenção básica de saúde e na proteção e assistência social para compor o Programa de Educação e Saúde da Fundação Vale, o projeto, em 2022, atuou em 28 UBS, 15 CRAS e fez a entrega de 357 itens, entre mobiliários e equipamentos necessários às redes. Estima-se que 90 mil usuários do SUS ou SUAS tenham sido alcançados pela iniciativa nos municípios de Itaguaí e Mangaratiba. Nesta última cidade, o projeto produziu a base cartográfica digital de toda Atenção Básica, com mapas da área de abrangência das equipes Estratégia de Saúde da Família (ESF). Esse instrumento tem contribuído para a reorganização das equipes, definindo, por exemplo, novas unidades de saúde que deverão ser abertas em função das grandes extensões territoriais atendidas hoje por determinadas equipes de ESF.



Rotas e Redes Literárias

Em Itaguaí, o evento “Viagem Literária”, realizado em 14 de julho na quadra da Escola Municipal Padre Rafaela Scarfó, marcou a última formação do programa de incentivo à leitura. Durante todo o projeto, que durou dois anos, 30 profissionais participaram de oficinas e seminários de capacitação e mais de 12 mil estudantes de 25 escolas foram estimulados pelo universo da literatura.



Concluído em Itaguaí, o projeto **Rotas e Redes Literárias** durou dois anos

Glossário de Projetos



AGIR

O programa de Apoio à Geração e Incremento de Renda promove o desenvolvimento de negócios que levam à maior inclusão e melhoria das condições de vida de seus participantes. Voltado a associações, cooperativas e grupos produtivos formais e informais, oferece capacitação, assessoria técnica e mentoria em gestão financeira, governança, formalização, produção e comercialização. Em 2022 contribuiu com ações em Açailândia (MA), Cariacica (ES) e Corumbá (MS).

Ciclo Saúde Proteção Social

Quando a Fundação Vale se perguntou como poderia melhorar a saúde das pessoas, reconheceu que um bom começo seria investir nas unidades básicas de saúde, a porta de entrada do SUS. Oitenta de cada grupo de 100 pessoas têm seus problemas resolvidos na UBS quando recebem atenção, acolhimento e informação de uma equipe preparada. Por meio de parcerias com as secretarias municipais de saúde, investidores e o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), a Fundação amplia a capacitação dos profissionais que atuam na atenção primária, prevenção e promoção de saúde e moderniza as unidades garantindo instrumentos e mobiliários que propiciam o aperfeiçoamento do diagnóstico e da prática clínica. A partir de 2022, a assistência social foi incorporada ao projeto, fomentando a cultura da atuação intersetorial e ajudando a melhorar os indicadores sociais e de saúde (Previne Brasil).

Educação Inclusiva

Facilitar que crianças e adolescentes com deficiência e demandas específicas de aprendizagem possam participar de modo pleno da sociedade. Essa é a espinha dorsal do Educação Inclusiva. Em conjunto com a Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), o programa apoia a rede pública de ensino visando a melhoria da qualidade do atendimento educacional especializado. O apoio se estende à formação da equipe técnica e à equipagem das salas de recursos multifuncionais para alunos portadores de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou superdotação matriculados na rede pública municipal.

Educação Infantil

Pensado para a fase mais crucial do desenvolvimento infantil, de 0 a 5 anos, esse programa busca ampliar as possibilidades de atividades educativas e pedagógicas que favorecem o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e sensoriais da criança. A iniciativa conta com a parceria da Avante e da Solidariedade França-Brasil na formação de profissionais de educação e da equipagem de espaços de Educação Infantil em escolas municipais. Em 2022, foram contempladas por esse programa as cidades de Mangaratiba (RJ), Resplendor e Tumiritinga (MG).

Fazer Ciências

Toda criança é curiosa. O Fazer Ciências, em Itabira, potencializa essa curiosidade reforçando o ensino de ciências e matemática na rede pública municipal. Parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a Comunidade Educativa (Cedac), o objetivo é estimular os estudantes para que sejam protagonistas de suas aprendizagens e descubram o prazer investigativo ao longo do processo. Dois pilares sustentam a atuação do projeto: a formação sistemática dos professores, gestores e coordenadores pedagógicos da rede e o abastecimento de escolas e alunos com conteúdos e materiais interessantes.

Inova Up

A ideia é formar um ecossistema de jovens empreendedores com foco em sustentabilidade e guiá-los na criação de suas empresas, monitorando seu desenvolvimento ao longo dos três primeiros meses de operação. Implementado pelo Centro de Empreendedorismos da Amazônia e com recursos da Wheaton Precious Metals (parceiro investidor), a iniciativa já promoveu o surgimento de *startups* em três municípios do sudeste do Pará: Canaã dos Carajás, Marabá e Parauapebas.

Núcleo de Desenvolvimento Rural

Direcionado à criação de um Centro de Excelência em Permacultura e Bioconstrução, o Núcleo de Desenvolvimento Rural faz parte da Estação Conhecimento Ararí (PA). Seu princípio é promover e gerar soluções para a produção sustentável da agricultura familiar nas comunidades do entorno. Com o apoio da Fundação Vale em parceria com a Mandú Inovação Social, presta assessoria técnica e extensão rural no processo produtivo, fortalecendo a segurança alimentar e melhorando a renda das famílias atendidas.

Rede + Renda

Essa é uma das iniciativas da Fundação Vale que contribui para fomentar a inclusão produtiva e dar vida mais digna às pessoas. A cooperativa surgiu para dar continuidade às ações iniciadas em caráter emergencial pelo projeto Máscara + Renda que apoiou costureiras e artesãs em todos os territórios Vale durante o auge da pandemia. Com a capacitação avançada proporcionada pela Escola de Negócios das Artesãs, essa rede de mulheres aprofundou seus conhecimentos sobre empreendedorismo e ganhou experiência para divulgar e comercializar seus produtos por meio de um espaço virtual: o site www.pertinhodecasa.com.br. Hoje são 1739 pessoas apoiadas.

Rede Empreender

A plataforma *on-line* conecta negócios sociais, consumidores e apoiadores que desejam ampliar o conhecimento sobre gestão. Concebida pela Fundação Vale em parceria com a Mandú Inovação Social, foi lançada em 2021 para continuar apoiando empreendedores atendidos por projetos de geração de renda. Em nível nacional, 53 pessoas foram apoiadas.

Estações Conhecimento

São espaços de educação, cultura e prática esportiva oferecidos a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos no contraturno escolar. A programação inclui aulas de idiomas, mídias digitais, teatro, dança, futebol, atletismo e natação, entre outras atividades. Salas e acervos de leitura e audiovisual também estão disponíveis. A visão desse projeto político-pedagógico visa contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo a inclusão social, fomentando a criatividade e a inovação e valorizando as características regionais. Uma equipe multidisciplinar realiza ainda acompanhamento nutricional, psicológico, médico e odontológico para as crianças e seus familiares. São 5 Estações Conhecimento distribuídas pelos municípios de Arari (MA), Brumadinho (MG), Serra (ES), Marabá e Tucumã (PA).

Rede Mulheres do Maranhão

Criada sete anos atrás, a rede tinha como objetivo melhorar as condições de vida das mulheres que vendiam seus produtos pela janela do trem de passageiros da Estrada de Ferro Carajás. Com a modernização do trem, em 2015, as janelas foram fechadas e essas mulheres perderam sua principal fonte de renda. A parceria entre Fundação Vale, Mandú Inovação Social e Wheaton Precious Metals (investidor), por meio do programa AGIR, permitiu a reinvenção do negócio diante do novo cenário e incentivou o formato do coletivo. As vendas passaram a acontecer por meio de canais digitais e participação na Feira do Sebrae e em editais de incentivo e captação de recursos. Atualmente, a cooperativa é formada por empreendedoras, empreendedores e quebradeiras de coco babaçu.

Rotas e Redes Literárias

Mais livros, mais bibliotecas, mas, acima de tudo, mais leitura. Essa é a grande meta do projeto Rotas e Redes Literárias: fomentar o acesso ao livro e à leitura. Com essa proposta, atua tanto na ampliação do acervo literário e criação de salas de leitura nas escolas, quanto na capacitação de educadores em mediação de leitura.

Territórios Educativos

Além de estarem fora da escola, há crianças e adolescente expostos à situação de rua, viagens clandestinamente no trem da EFC ou até violência doméstica. O Territórios Educativos surgiu como uma derivação do Territórios em Rede de Marabá (PA) e está focado em casos cujas demandas sociais apontaram a necessidade de ações urgentes para prevenir consequências ainda mais graves.

Territórios em Rede

O projeto Territórios em Rede utiliza a *expertise* da Cidade Escola Aprendiz e seu método de “busca ativa” de estudantes e articula com escolas e agentes públicos ações que permitam, uma vez descoberta a razão da evasão escolar, o enfrentamento do problema e o retorno desse aluno ao sistema educacional. O andamento do projeto nos diferentes territórios está disponível no site: territoriosemrede.org.br.

Trilhos da Alfabetização

Realizado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e as secretarias municipais de Educação, o projeto foca na alfabetização plena de crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental da rede pública. O projeto piloto aconteceu no Maranhão e, a partir de 2022, começou a ser implementado no Pará e nos territórios do Sul e Sudeste.

Ficha técnica

Realização

Fundação Vale

Coordenação geral

Fábio Macedo e Adrielli Sanche

Conteúdo e Design

grupo report – rpt. sustentabilidade

Anna Fischer e Fábio Valverde (gestão de projetos)

Kátia Stringueto e Janice Kiss (conteúdo)

Pedro H. S. Andrade (projeto gráfico e diagramação)

Cristiane Schardosim Martins (revisão ortográfica)

Fotografia

Isaque Junior, Renato Resende, Carlos Fernando Macedo – GUANABARATEJO, Genilson Guajajara, Wenderson Costa, Claudia Maia, Jonas Leite, Veruska Oliveira, Nilmar Lage – Grão Fotografia, Renato Resende, Zé Palma, Fernando Madeira, Agência de Iniciativas Cidadãs, Cidade Escola Aprendiz, Centro de Empreendedorismo da Amazônia, Cedaps, Rui Okada, Instituto Tear e Impact Hub.

